

Instruções aos autores

LINHA EDITORIAL

A Revista TRIEB, publicação oficial da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, filiada à Associação Psicanalítica Internacional, vem sendo editada regularmente desde 1991. Sua proposta editorial caracteriza-se pela divulgação de artigos inéditos referidos ao campo teórico e clínico da psicanálise e às suas articulações com outros campos do saber. Os artigos sobre clínica são necessariamente acompanhados por uma discussão teórica e/ou crítica. As edições podem ser organizadas tematicamente e sua periodicidade é semestral. Publica, ainda, conferências, entrevistas, traduções, artigos de valor histórico e resenhas de interesse para o campo da psicanálise.

PROCEDIMENTOS DO CORPO EDITORIAL

Os editores apreciarão os artigos quanto à sua originalidade e adequação à linha editorial, podendo, a seu critério, submetê-los à apreciação de consultores *ad hoc* sem divulgação da identidade dos autores e vice-versa. Após análise do artigo, os autores recebem por escrito o resultado da avaliação: recomendado; recomendado com modificações; ou não recomendado para publicação. Caso seja necessário fazer modificações no texto, o autor será encarregado de providenciá-las, devolvendo o artigo reformulado no prazo indicado pelos editores em comunicação escrita. Caberá ao Corpo Editorial a decisão final acerca da publicação ou não do manuscrito, bem como a data de sua publicação. O Corpo Editorial reserva-se ainda o direito de introduzir pequenas modificações no texto aceito para publicação, com vistas a adequá-lo aos critérios de coerência, clareza, fluidez, correção gramatical e padronização editorial adotados pela revista. O artigo enviado para publicação deverá ser encaminhado de acordo com as instruções abaixo enunciadas. Recomenda-se a todos os autores que guardem consigo uma cópia do trabalho, uma vez que a TRIEB não se responsabilizará por devolvê-lo, mesmo no caso de artigos não aceitos para publicação.

DIREITOS AUTORAIS

O conteúdo do material enviado para publicação deve ser inédito e não pode ser submetido simultaneamente para publicação em outros locais. A exatidão das informações é de responsabilidade do autor. Os artigos aceitos e publicados tornam-se propriedade da TRIEB, sendo vedada

sua reprodução. Para serem publicados em outros locais, ainda que parcialmente, necessitam da autorização por escrito dos editores. Os autores deverão anexar ao artigo uma carta de autorização, de acordo com o modelo a seguir representado, que trata do termo de transferência de direitos autorais. Deverão constar também nome completo, endereço postal, telefone, fax, e-mail de todos os autores e a(s) sua(s) respectiva(s) assinatura(s).

O(s) autor(es) abaixo assinado(s) transfere(m) à Revista TRIEB, com exclusividade, todos os direitos de publicação, em qualquer forma ou meio, do artigo
....., garantindo ser o mesmo inédito no Brasil e que não está sendo avaliado por outro periódico.

RESENHAS

O nome do autor da resenha deve constar depois dos dados relativos ao livro resenhado. A titulação e o endereço (incluindo CEP, telefone e e-mail) devem estar no rodapé.

As resenhas apresentadas devem trazer todos os dados necessários à plena identificação da obra resenhada:

- 1 Título completo do livro, seguido do subtítulo, quando houver.
- 2 Nome do autor do livro, tal como consta na capa.
- 3 Em caso de obra coletiva, nome do(s) organizador(es).
- 4 Crédito de outros profissionais da equipe de edição, como tradutor, revisor técnico, coordenador de coleção etc.
- 5 Nome da editora, local e ano de publicação, número de páginas.

APRESENTAÇÃO DO ARTIGO

O artigo deve ser encaminhado à Revista TRIEB em arquivo eletrônico Word, letra Times New Roman, corpo 12, entrelinha 1,5, formato *.doc ou *.rtf. Deve ter no máximo 40 mil caracteres, incluídos os espaços. Quando enviado por correio, deve ser apresentado em cd-rom, acompanhado de duas cópias impressas, aos cuidados da Secretaria da Revista TRIEB, Rua David Campista nº 80, Humaitá – Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 22261-010. Se enviado por correio eletrônico, o endereço é revistatrieb@sbrj.org.br. A apresentação do artigo deve obedecer à sequência e aos padrões gráficos a seguir enunciados:

1. Folha de rosto identificada, contendo:

- 1.1 Título do trabalho em português, inglês e espanhol.
- 1.2 Nome completo e afiliação institucional de cada um dos autores.
- 1.3 Nota de rodapé com endereço completo para correspondência, incluindo CEP, telefone e endereço eletrônico de cada um dos autores.

1.4 Nota de rodapé com informações sobre apoio institucional, agradecimentos, origem do trabalho (apresentação em evento, derivado de dissertação ou tese) e outros dados que atendam às exigências éticas.

2. Folha de rosto sem identificação, contendo apenas o título do trabalho.

3. Folha com Resumo, *Abstract* e *Resumen*

O Resumo deverá ter aproximadamente 150 palavras e no máximo cinco palavras-chave. Seguem-se as versões para o inglês – *Abstract* e *Keywords* – e para o espanhol – *Resumen* e *Palabras clave*, acompanhadas dos respectivos títulos em inglês e espanhol.

4. Texto: finalizando com Referências

TEXTO

Padrões gráficos

- 1** Não usar sublinhado nem negrito no corpo do texto.
- 2** Palavras estrangeiras ou títulos de livros devem ser mencionados em itálico, sem aspas.
- 3** Títulos de artigos devem ser mencionados em tipo normal, entre aspas.
- 4** Subtítulos do artigo devem estar em negrito.
- 5** Notas de rodapé: As notas devem ser evitadas sempre que possível. Quando apresentadas, utiliza-se o rodapé da própria página. Para indicá-las no corpo do texto, usam-se números arábicos sequenciais, imediatamente depois da frase a que digam respeito. Informações de caráter bibliográfico devem ser apresentadas nas referências, e não em notas de rodapé.

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

As normas da TRIEB estão em consonância com as da Revista Brasileira de Psicanálise e da American Psychological Association (APA).

1. Citações de autor

Devem ser apresentadas pelo sobrenome do autor seguido do ano da publicação.

1.1 Tratando-se de **dois autores**, os sobrenomes devem ser ligados por “e” (“e” no caso de o texto ser em português, “and” em inglês, “y” em espanhol, e assim por diante); quando citados entre parênteses, devem ser ligados por “&”. Ex.: Pessanha e Forones (2003) ou (Pessanha & Forones, 2003). Todos os autores deverão constar das Referências.

1.2 Tratando-se de **três ou cinco autores**, na primeira vez em que forem citados, todos os sobrenomes deverão ser mencionados. Nas citações subsequentes, deve ser mencionado apenas o sobrenome do primeiro coautor seguido da expressão latina “et al.”. Ex.: Autores citados pela primeira vez: Plass, Freitas, Ortiz, Lima e Pires, 2004 ou (Plass, Frei-

tas, Ortiz, Lima & Pires, 2004); Azevedo, Menezes e Meyer (1999) ou (Azevedo, Menezes & Meyer, 1999). Nas citações seguintes: Plass et al. (2004) ou (Plass et al., 2005); Azevedo et al. (2005) ou (Azevedo et al., 2005). Todos os autores deverão constar nas Referências.

1.3 Tratando-se de **seis ou mais autores**, cita-se o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina “et al.”. Ex.: Bicudo et al. (1967) ou (Bicudo et al., 1967). Nas Referências, citam-se os sobrenomes dos seis primeiros autores e abreviam-se os sobrenomes do sétimo autor e os subsequentes (se houver), usando-se a expressão latina “et al.”. Ex.: Bicudo, V. L., Marcondes, D., Uchôa, D. de M., Gill, M. J., Melsohn, I., Paiva, L. M. de et al. (1967).

1.4 Tratando-se de **vários autores e uma mesma ideia**, deve-se obedecer à ordem alfabética dos sobrenomes. Ex.: Badaines (1976), Biller (1968, 1969) ou (Badaines, 1976; Biller, 1968, 1969). Todos os autores deverão constar das Referências.

1.5 Tratando-se de **autores com o mesmo sobrenome**, indicar as iniciais dos prenomes e demais sobrenomes. Ex.: M. M. Oliveira (1983) e V. M. Oliveira (1984) ou (M. M. Oliveira, 1983; V. M. Oliveira, 1984). Todos os autores deverão constar das Referências.

1.6 Tratando-se de **documentos com diferentes datas de publicação e um mesmo autor**, citam-se o sobrenome do autor e os anos de publicação em ordem cronológica. Ex.: Merleau-Ponty (1942, 1960, 1966) ou (Merleau-Ponty, 1942, 1960, 1966). Todos os autores deverão constar das Referências.

1.7 Tratando-se de **documentos com a mesma data de publicação e o mesmo autor**, devem-se ser acrescentadas letras minúsculas após o ano da publicação. Ex.: Rogers (1973a, 1973b, 1973c) ou (Rogers, 1973a, 1973b, 1973c).

1.8 **Documentos cujo autor seja uma entidade coletiva** devem ser citados pelo nome da entidade por extenso, seguido do ano da publicação. Ex.: American Psychological Association (2001) ou (American Psychological Association, 2001).

2. Citações obtidas em canais informais

(aula, conferência, comunicação pessoal, e-mail..):

Acrescentar a informação entre parênteses após a citação.

Ex.: (Informação verbal, 19 de setembro de 2003).

3. Citação de obras antigas e reeditadas

Citar a data da publicação original seguida da data da edição consultada.

Ex.: Freud (1898/1976) ou (Freud, 1898/1976).

4. Citação textual

O texto citado deve reproduzir a pontuação e a grafia adotadas pelo autor no documento consultado.

4.1 No caso de transcrição de um trecho curto, este deve ser inserido no parágrafo e delimitado por aspas duplas, seguido do sobrenome do autor, data e página citada entre parênteses.

4.2 No caso de citação de trecho com 40 ou mais palavras, ela deve ser apresentada em parágrafo próprio, sem aspas duplas, usando letras em fonte tamanho 10 e alinhada com o denteamento do parágrafo, com uma linha em branco antes e outra depois do trecho citado.

4.3 Na citação de depoimento ou transcrição de entrevista, as falas devem vir em itálico, respeitando-se as demais orientações para citação textual.

5. Citação indireta

Na citação indireta – aquela cuja ideia é extraída de outra fonte – usar a expressão “citado por” (no caso de o texto ser em inglês, *as cited in*, e assim por diante). Ex.: Para Matos, (1990) citado por Bill (1998), ou Para Matos (1990, citado por Bill, 1998). Nas Referências, mencionar apenas a obra consultada (no caso: Bill, 1998).

6. Citação de trabalhos em vias de publicação

Cita(m)-se o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) seguido(s) da expressão “no prelo”. Ex.: (Magdaleno Jr., no prelo) ou Magdaleno Jr. (no prelo). A expressão irá na língua do texto. Se redigido em inglês, por exemplo, *in press*.

7. Citação de homepage ou website

Cita-se o endereço eletrônico de preferência entre parênteses, após a informação. Ex.: (www.bvs-psi.org.br). Não é necessário listá-lo isoladamente nas Referências no final do texto.

TRANSCRIÇÃO DAS CITAÇÕES PARA AS REFERÊNCIAS

Todas as citações devem ser referidas e toda referência deve corresponder a uma citação. As referências devem ser apresentadas no final do artigo em ordem alfabética de acordo com o último sobrenome do autor.

1. Livros

1.1 Autor Indica-se o autor pelo último sobrenome; apenas a primeira letra em maiúscula, seguido do prenome e demais sobrenomes abreviados.

Mais de um autor Indicam-se os autores pelo último sobrenome (apenas a primeira letra em maiúscula), seguido do prenome e demais sobrenomes abreviados. Devem ser dispostos em ordem alfabética, de acordo com o último sobrenome do autor. Havendo mais de uma obra do mesmo autor, a disposição obedece à ordem cronológica de publicação.

1.2 Título Utiliza-se a **letra cursiva no título e no subtítulo do livro ou artigo**, que devem ser separados por dois pontos.

1.3 Local de publicação O local (cidade de publicação) deve ser indicado conforme figura no documento, seguido da sigla do estado. Cidades reconhecidas internacionalmente não necessitam que se informe o estado ou o país. Ex.: Paris, New York, Chicago. No caso de cidades brasileiras, indicar o estado apenas para cidades que não são capital.

Ex.: Petrópolis, RJ; Campinas, SP; São Paulo; Porto Alegre; Rio de Janeiro. Quando o local não for identificado, usar a expressão *sine loco* abreviada entre colchetes: [s.l.].

1.4 Editora Deve ser transcrita tal como figura no documento, porém abreviando-se prenomes e suprimindo-se termos de natureza jurídica ou comercial dispensáveis. Ex.: Imago (e não Imago Editora Ltda.); Seuil (e não Ed. du Seuil); Karnac (e não Karnac Books); J. Olympio (e não Livraria José Olympio Editora). Quando a editora não for identificada, usar a expressão *sine nomine* abreviada entre colchetes: [s.n.].

2. Exemplos de referências de livros

2.1 Com autoria única ou mais de um autor

Aulagnier, P. (1978). *La violence de l'interprétation*. Paris: Puf.

Grier, F. (ed.) (2005). *OEdipus and the couple*. London: Karnac (The Tavistock Clinic Series).

Hargreaves, E. & Varchevker, A. (eds.) (2004). *In pursuit of psychic change: The Betty Joseph workshop*. Hove: Brunner-Rout.

2.2 Autoria institucional

American Psychological Association (2001). *Publication manual of the American Psychological Association*. 5th ed. Washington, D.C.: Author.

2.3 Sem autoria específica (Entrada pelo título da obra)

The world of learning (41st ed.) (1991). London: Europa.

2.4 Com indicação de edição, tradutor, data e título da edição original, título traduzido, Volumes

Tenenbaum, D. (2010). *Investigando psicanaliticamente as psicoses*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Rubio.

Mijolla, A. de (org.) (2005). *Dicionário internacional de psicanálise: Conceitos, noções, biografias, obras, eventos, instituições*. Trad. A. Cabral. Rio de Janeiro: Imago.

Bion, W. R. (1994). *Estudos psicanalíticos revisados*. Trad. W. M. de M. Dantas. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Imago (Trabalho original publicado em 1967. Título original: *Second thoughts*).

Merleau-Ponty, M. (1964). *Le visible et l'invisible* [O visível e o invisível]. Paris: Gallimard.

Spillius, E. B. (ed.) (1990). *Melanie Klein hoje: Desenvolvimentos da teoria e da técnica*. Vol. 2: *Artigos predominantemente técnicos*. Rio de Janeiro: Imago.

3. Capítulo de livro

3.1 O título do capítulo aparece em letra cursiva e o do livro, em itálico

Palhares, M. do C. A. (2008). Adolescência: Uma visão psicanalítica. In A. Melgaço; J. Outeiral & N. Armony (orgs.), *Winnicott: Seminários cariocas* (p. 24-35). Rio de Janeiro: Revinter.

Klein, M. (1962). Amor, culpa e reparação. In M. Klein & J. Rivière, *Vida emocional dos civilizados* (p. 57-113). Rio de Janeiro: Zahar.

3.2 Com indicação da data da edição original

Freud, S. (1977). Histeria. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Vol. 1 (p. 77-102). Trad. J. Salomão. Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1888).

Freud, S. (1973). El yo y el ello. In S. Freud, *Obras Completas*. Madrid: Biblioteca Nueva (Trabalho original publicado em 1923).

4. Periódicos científicos

4.1 O título do periódico aparece em itálico e o do artigo, em cursiva

4.2 Edição completa (fascículo)

Green, A. (dir.) (2001). Courants de la psychanalyse contemporaine. [Numéro hors série] *Revue Française de Psychanalyse*, 65.

4.3 Artigos

D'Abreu, A. A. (2006). The act of interpretation. *International Journal of Psychoanalysis*, 87(4), 953-964.

4.4 Artigo publicado em suplemento

Kernberg, O. (1993). Discussion: Empirical research in psychoanalysis. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 41(Suppl.), 369-380.

4.5 Artigo em vias de publicação (no prelo)

Magdaleno Jr., R. (no prelo). A função da identidade psicanalítica: apreensão do método como incorporação de uma ética. *Jornal de Psicanálise*.

5. Revista de divulgação

O título da revista aparece em itálico e o do artigo, em cursiva

Diatkine, R. (1993, 17 de março). Histórias sem fim. *Veja*, 26(11), p. 7-9

6. Jornal

6.1 O título do jornal aparece em itálico e o do artigo, em cursiva

6.2 Artigo

Frayze-Pereira, J. A. (1998, 22 de maio). Arte destrói a comunicação comum e instaura a incomum. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, Caderno 5, p. 24.

6.3 Entrevista publicada

Costa, J. F. (1995, 3 de dezembro). Um passeio no jardim sexológico [Entrevista com Manuel da Costa Pinto]. *Folha de S.Paulo*, p. 5. No caso de depoimento: ... [Depoimento...].

7. Eventos científicos (congressos, seminários, simpósios)

7.1 O título do evento aparece em itálico e o do artigo, em cursiva

7.2 Publicado em resumos ou anais

Perrini, E. (2000). A psicanálise além do divã: Na instituição, na supervisão e na psicoterapia. In *Anais do II Encontro de Psicanálise do Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região* (p. 65-67). Campinas, SP: npcr,

7.3 Publicado como artigo

Pacheco e Silva Fo., A. C. (1972). O mito, complexo, dos vampiros: Sua importância psicológica e psicopatológica. *Jornal de Psicanálise*, 6(18), 18-22. Trabalho apresentado no 3º Congresso Brasileiro de Psicanálise, São Paulo.

7.4 Não publicado

Franco Fo., O. de M. (1996). *O campo da transferência e a contratransferência na formação analítica: Quando o analista é também professor*. Trabalho apresentado no Pré-Congresso Didático, 18, Monterrey, México.

8. Dissertações e teses publicadas e não publicadas

Nas publicadas, adota-se o modelo de referência de livros e, nas não publicadas, transcrevem-se autor, ano, título e local da defesa.

Herrmann, L. A. F. (2004). *Andaimes do real: A construção de um pensamento*. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

9. Trabalhos não publicados

Franco Filho, O. de M. (1996). *O campo da transferência e a contratransferência na formação analítica: Quando o analista é também professor*. Texto não publicado.

10. Documentos extraídos de fontes eletrônicas

10.1 Artigo de periódico

Paiva, G. J. (2000). Dante Moreira Leite: Um pioneiro de psicologia social no Brasil. *Psicologia USP*, 11(2). Disponível em 12 mar. 2001, na SciELO (Scientific Eletronic Library Online): www.scielo.br.

10.2 Resumo de artigo de periódico

Bernardino, L. M. F. (2001). A clínica das psicoses na infância: Impasses e invenções [Resumo]. *Estilos da Clínica: Revista sobre a Infância com Problemas*, 6(11), 82-91. Disponível em 9 jan. 2003, na Base de Dados Index Psi Periódicos: www.bvs.psi.org.br.

10.3 Texto

Glover, N. (2005). Art, creativity and the potential space. In N. Glover, *Psychoanalytic aesthetics: The British School*. London: Free Associations. Disponível em 14 abr. 2005, em <http://human-nature.com/free-associations/glover/chap6.html>.

11. Imagens e ilustrações

Em caso de apresentação de imagens, tais como fotografias, desenhos e gráficos (estritamente necessários à argumentação), assinalar no texto, conforme numeração sequencial, o lugar onde deverão ser intercaladas. Apresentar imagens de boa qualidade, com tamanho mínimo de 120mm de largura e 300 dpis de resolução, seja fotografia, gráfico ou desenho. As imagens originais devem ser enviadas em arquivo separado (tiff ou jpeg), ainda que estejam inseridas no artigo. Se as imagens enviadas já tiverem sido publicadas, mencionar a fonte e a autorização para reprodução.

